



**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL
DEP. ARY DE CAMARGO PEDROSO**

Técnico em Administração

Ana Livia Vizentin De Oliveira

Bárbara Ferraz Valencio

Debora Gonçalo da Silva

Patricia Da Silva

Sara Duarte Viana

OSCIP THE BEST FOR NATURE - Tbfm

Piracicaba

2023

Ana Livia Vizentin De Oliveira

Bárbara Ferraz Valencio

Debora Gonçalo Da Silva

Patricia Da Silva

Sara Duarte Viana

OSCIP THE BEST FOR NATURE - Tbfm

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico de Administração da Etec Deputado Ary de Camargo Pedroso orientado pela Prof^a Eliana Helena Gonçalves da Silva como requisito para obtenção do título de técnico em administração.

Piracicaba

2023

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a cada integrante do grupo, por não ter desistido na nossa caminhada até aqui e que se empenharam para este TCC, aos professores que nos fizeram capazes de conseguir chegar até a etapa final e que foram capazes de nos ensinar o que é importante para o nosso futuro. Sou eternamente grata a todos por cada ensinamento, agradeço aos pais por sempre acreditarem que somos capazes de conseguir.

RESUMO

O tema “The best For Nature” que significa o “Melhor Para a Natureza” foi escolhido pois é um tema que está relacionada a importância de preservar o meio ambiente, para isso idealizou-se o projeto de uma horta orgânica, 100% sustentável e será uma OSCIP contribuindo com as metas dos Objetivos de Desenvolvidmentos Sustentáveis da Onu. O objetivo é levar uma alimentação mais saudável as comunidades Piracicabanas, vendendo as hortaliças e legumes por um preço mais acessível que outros estabelecimentos comerciais e ensinar essas pessoas a desenvolverem sua própria horta caseira, isto também pode ajudar a aumentar o cultivo agrícola. Justifica-se que este projeto irá proporcionar as pessoas uma alimentação benéfica saúde, pois, não terá agrotóxicos e os valores de venda será mais barato que os concorrentes. O problema identificado foi justamente os preços elevados das hortaliças e legumes em mercados e quitandas, sendo que os produtos contêm agrotóxicos e vem oleosas ou textura ásperas, sem muita procedência de cultivo, prejudicando assim o solo. Portanto a meta é criar uma horta comunitária registra-la como OSCIP The Best For Nature e cultivar diversas hortaliças e legumes com o foco em alimentação saudável e sustentável, para isso pesquisou-se em sites, vídeos e livros on-line para melhor conhecimento do tema. Através da pesquisa elaborada via forms pode-se validar este projeto e houve uma grande aceitação do público participante, reforçando a viabilidade de aplicação desta proposta.

Palavras chaves: OSCIP. Horta. Comunitária. Sustentável. Acessível

ABSTRACT

The theme "The Best for Nature" was chosen because it is related to the importance of preserving the environment. To this end, the project of a 100% sustainable organic vegetable garden was conceived and will be an OSCIP contributing to the goals of the UN Sustainable Development Goals. The aim is to bring healthier food to Piracicaba's communities, selling vegetables at a more affordable price than other commercial establishments and teaching people how to develop their own home garden, which can also help increase agricultural cultivation. The justification for this project is that it will provide people with food that is beneficial to their health, as it will not contain pesticides and will be cheaper to sell than its competitors. The problem identified was precisely the high prices of vegetables in markets and greengrocers, where the products contain pesticides and come with an oily or rough texture, without much origin, thus damaging the soil. So, the goal is to create a community garden, register it as an OSCIP The Best for Nature and grow various vegetables with a focus on healthy and sustainable food. To do this, we researched online sites, videos and books to gain a better understanding of the subject. Through research the project was validated via forms and there was great acceptance from the public, reinforcing the viability of applying this proposal.

Key words: OSCIP. Horta. Community. Sustainable. Accessible

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 TEMA: OSCIP	9
2.1 OBJETIVOS GERAIS	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
2.3 PROBLEMATIZAÇÃO	10
2.4 JUSTIFICATIVA	10
2.5 METODOLOGIA	11
2.6 CRONOGRAMA	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO	13
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DE OSCIP	13
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA	14
3.3 ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	15
3.4 GESTÃO DA OSCIP THE BEST FOR NATURE	17
3.5 FERRAMENTA DA ADMINISTRAÇÃO – MATRIZ SOWOT	18
4. PESQUISA FORMS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade ajudar as pessoas a obterem uma alimentação saudável, e a preservar o meio ambiente, a OSCIP ajuda a incentivar o cultivo para consumo próprio trazendo independência alimentar, seus benefícios são uma refeição com mais sabor e nutrientes.

A presente pesquisa propõe um estudo no universo de OSCIP, buscando não apenas compreender seu significado, mas também revelar suas implicações e contribuições para a sociedade. OSCIP (Organização da sociedade Civil de Interesse Público) tem envolvimento com o desenvolvimento comunitário e atuação em causas sociais, justifica-se esse projeto a importância do auxílio para aqueles que precisam para isso desenvolvemos o projeto da horta comunitária, que se cultiva legumes e hortaliças sem uso de agrotóxico e conservantes, 100% natural e a venda será a preços acessíveis.

O objetivo da OSCIP TBFN é promover a alimentação saudável para pessoas de baixa renda e contribuir com o meio ambiente usando produtos orgânicos para a produção de alimentos.

Constatamos que as hortaliças não estão com preços acessíveis, ademais as hortaliças estão com uma grande quantidade de agrotóxicos que são prejudiciais à saúde. Entretanto a OSCIP The Best For Nature dará a assistência para a comunidade em que a TBFN se insere.

Foi utilizada pesquisas bibliográficas em livros e sites, pesquisa via Google Forms para ter as informações relacionadas as pessoas e a OSCIP (horta comunitária). A maior parte das pessoas que participaram de pesquisa afirmaram que comprariam hortaliças de uma horta comunitária e ajudaria a OSCIP de forma voluntária, tornado o projeto possível.

A escolha deste tema se justifica pela urgência em abordar questões alimentares, sociais e ambientais presentes nas comunidades urbanas, e pela necessidade de encontrar soluções integrativas e sustentáveis, para isso interligamos o ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável) para que até 2030 possamos atingir

metas da ONU. Ao mergulharmos neste estudo, almejamos não apenas entender, mas também contribuir para o fortalecimento e disseminação desses espaços que vão além do cultivo, tornando-se agentes de transformação social, ambiental e alimentar.

No decorrer deste trabalho encontrará assuntos sobre: OSCIP, ODS, Horta Comunitária e detalhes deste projeto.

2 TEMA: OSCIP

De acordo com o GOV (2023) a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) é uma entidade sem finalidade lucrativa que visa ajudar as pessoas. De natureza privada, com a finalidade, única e exclusiva, de celebrar a colaboração com o Poder Público, e se encontra em funcionamento regular, há no mínimo, 3 anos, conforme objetivos sociais e normas estatutárias que atendam aos requisitos instituídos pela Lei nº 9.790/99 e Decreto nº 3.100/99.

Baseado neste conceito de OSCIP, nosso projeto é propor uma horta comunitária, já que os preços das hortaliças estão caros nos mercados e quitandas, verificamos que as hortaliças ficam muito oleosas quando lavadas, por conta dos agrotóxicos. Isso pode levar à agressão do solo, à biodiversidade e à saúde, causando irritações na pele, ardências nos olhos e corpo, irritação na garganta e dor de estômago, caso o alimento não seja lavado direito. O objetivo da OSCIP TBFN (The Best For Nature) é ensinar a cultivar sua própria alimentação sem o uso do agrotóxico, tudo orgânico e livre dos males que podem lhe causar.

Usaremos como pesquisa, livros para saber o que plantar em cada época do ano para termos sucesso no plantio, conversar com pessoas qualificadas para explicar o jeito certo de como cultivar para o projeto dar certo. De acordo com o Direcional (2023) uma horta comunitária é um espaço coletivo onde podem ser produzidos alimentos através do trabalho voluntário das pessoas que vivem em um local ou área. Em alguns casos, ajuda a resolver questões ambientais e de saúde, como a ocupação de terrenos abandonados. Com isso, as hortas comunitárias costumam trazer vida à área plantada, proporcionando maior bem-estar à comunidade como um todo consumo de alimentos livres de agrotóxicos.

Realizaremos isso contribuindo com o meio ambiente por meio da produção de hortaliças sem o uso dos agrotóxicos, e produtos totalmente orgânicos para assim contribuir com a redução da desigualdade social e a não prejudicar o solo e o meio ambiente.

2.1 OBJETIVOS GERAIS

O objetivo da OSCIP TBFN é promover a alimentação saudável para pessoas de baixa renda e contribuir com o meio ambiente usando produtos orgânicos para produção dos alimentos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar o tema.
- Conceituar horta comunitária
- Aplicar uma pesquisa de campo
- Desenvolver o projeto da OSCIP - Ensinar as pessoas sobre a administração de uma OSCIP

2.3 PROBLEMATIZAÇÃO

Constatamos nos estabelecimentos comerciais que os preços das hortaliças estão cada vez mais caros e reclamações de consumidores sobre como as verduras estão oleosas a serem lavadas, por conta do agrotóxico. Isso pode acarretar á agressão do solo, na biodiversidade e na saúde.

2.4 JUSTIFICATIVA

Justifica-se esse projeto devido ao que citamos acima, a OSCIP TBFN irá proporcionar verduras sem agrotóxicos com preços acessíveis além de incentivar as pessoas a plantarem com o auxílio da OSCIP.

2.5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada será pesquisa bibliográfica em livros, sites confiáveis, vídeos do Youtube relacionados ao tema. Pesquisa de campo via Google Forms com perguntas a respeito da horta, métodos e valores.

Para completar este projeto será realizado uma pesquisa experimental, cultivar, testar e contar quantos dias demora para uma hortaliça crescer, evidenciando as etapas, como por exemplo: data, hora e como será o funcionamento. Também realizaremos uma pesquisa de campo em uma horta com pessoas qualificadas que saibam explicar cada funcionamento dos produtos que iremos cultivar.

2.6 CRONOGRAMA

Ações/Metas	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Orientação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leituras e fichamentos	X	X									
Definição do tema	X										
Planejamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo/ Problematização/ Justificativa			X	X							
Metodologias/ cronograma				X							
Elaboração pesquisa forms				X	X						
Referências Bibliográficas				X	X	X	X	X	X	X	X
Correção do Planejamento			X	X	X						
Elaboração slides e formatação PTCC					X						
Apresentação do PTCC					X						
Referencial Teórico						X	X	X	X	X	
Correções dos textos					X	X	X	X	X	X	X
Aplicação do questionário/ coleta de dados							X	X			
Análise do questionário e entrevista							X	X			
Introdução, Resumo e Considerações Finais									X	X	
Verificação ortográfica/ formatação ABNT				X	X	X	X	X	X	X	
Preparação final para banca										X	X
Apresentação (validação do toc) para banca										X	X
Entrega Final										X	X

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DE OSCIP

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) é uma habilitação legal imputada a diferentes tipos de entidades privadas que atuam em áreas do setor público de interesse social, podendo ser financiadas pelo Estado ou por iniciativa privada sem fins lucrativos. Ou seja, as entidades típicas do terceiro setor. A OSCIP está prevista no ordenamento jurídico brasileiro como forma de facilitar alianças e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações feitas por empresas sejam descontadas do imposto de renda. (SEBRAE, 2022)

Por ser uma qualificação e não uma forma de organização em si, diversos tipos de estabelecimentos podem solicitar a autorização da OSCIP. Em geral, as organizações não governamentais (ONGs) são as entidades que mais se enquadram no perfil para se candidatar à habilitação da OSCIP. (SEBRAE, 2022)

Assim sendo, não é possível a prestação de serviços de saúde ou educação gratuitos, mas com cobrança de terceiros ou com recursos que não oriundos da própria instituição. Muito menos a Oscip pode atuar na intermediação ou operação com planos de saúde ou correlatos.

Outro erro recorrente está na prestação de serviços de saúde e educação e nos chamados contratos de gestão, que não se aplicam às OSCIPS, mas apenas às OS (organizações sociais). Ao mesmo tempo, utilizar o privilégio constitucional da imunidade sobre determinados pagamentos de impostos para criar preços mais baixos e mais competitivos. O que faz com que o vencedor do processo licitatório não seja um ponto de vista suficiente e isto é até injusto devido à desigualdade de concorrência. (KUSER, 2023)

Uma ONG não é uma OSCIP, números de ONG não existem no ordenamento jurídico brasileiro. Essa abreviação é utilizada de forma geral para identificar as organizações do terceiro setor. Ou seja, uma organização que opera sem fins

comerciais e atua no interesse público, como associações, cooperativas, instituições, etc. (SEBRAE, 2022)

Por outro lado, a qualificação da OSCIP é o reconhecimento oficial e legal mais próximo do que significa ser uma ONG. Especialmente porque os pré-requisitos da lei para a responsabilidade por todos os recursos públicos recebidos do estado são especificados. (SEBRAE, 2022)

A formação de OSCIP requer no mínimo 10 pessoas, a saber já é uma pequena multidão. Com esta figura, apresenta-se o grande desafio de cada processo coletivo: aprender a trabalhar junto. A sustentabilidade econômica é alcançada por meio de projetos tecnicamente sólidos. Um unânime, mas sem composição coletiva social, desaparece entre pessoas pertencentes à instituição. Espera de uma campanha bem-sucedida desse tipo, que ela gere lucro para financiar as atividades sociais da instituição.

Portanto, a finalidade lucrativa não depende da existência eventual de lucro, mas de sua destinação. A caracterização de finalidade lucrativa depende de quem se beneficia do lucro.

3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA

As hortas comunitárias consistem em um objetivo de poder ajudar a população mais carente a produzir verduras e hortaliças orgânicas, para seu consumo e venda ou até realizar distribuição.

O primeiro passo para realizar a horta comunitária é obter um espaço, para que possa fazer a sua própria cultura para consumo próprio, ou para consumo comunitário, caso o local seja público terá que entrar em contato com a prefeitura para conferir as exigências da criação de hortas urbanas, mas não é necessário de um local público, se tiver um local que possa ser feita não haverá problema. (VIVADECORA, 2022)

De acordo com Casa Vogue (2022) para constituir a horta é necessário saber que ela seja totalmente orgânica, ou seja, não poderá ser cultivada com nenhum tipo de componente químico, e também deve haver cuidados com todo o recurso que servem como base para sua manutenção, terra, água, adubo e compostagem, energia e também o local adequado para cada hortaliça ter seu desenvolvimento.

Um das mais básicas funções de uma horta é proporcionar alimentos frescos (legumes, verduras, frutas e ervas), com a preservação da textura e sabor, além de ser cultivada de formas naturais sem meios de agrotóxicos e conservantes químicos, ela traz benefício de uma alimentação muito mais saudável e saborosa.

Há dois tipos de hortas urbanas: a primeira mais conhecida é a Horta Urbana Hidropônica, este tipo de cultivo se caracteriza por usar água misturada em soluções ricas em minerais, e a segunda é a Horta Urbana Tradicional, esse tipo de cultivo se realiza na terra que se caracteriza por usar adubos e compostagem. (LOJAHUSQVARNA, 2022)

De acordo com direcional (2023) as hortas comunitárias têm uma visão muito importante que leva a integração entre os produtores e à população local, estimula o trabalho coletivo por meio voluntário, pode ocasionar com que mais pessoas adotem esse meio e desenvolva sua própria horta, além de ajudar a solucionar problemas ambientais e sanitários, ocupando terrenos baldios.

3.3 ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

“Os objetivos de desenvolvimento sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. ” (BRASIL, 2023, p.1)

Uma das metas é até 2030 acabar com a fome incentivando as pessoas, em especial pobres, idosos, gestantes e lactantes a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante o ano. Isso inclui aumentar a produtividade agrícola, ajudar os agricultores a terem renda própria, ajudando a implementar práticas agrícolas e produtivas, que possam aumentar a produtividade, e manter o ecossistema em

equilíbrio, ajudando na adaptação e fortalecimento do solo para as mudanças climáticas. (ODSBRASIL,2023)

Baseado nas informações acima, desenvolvemos o projeto de uma Oscip com o nome de The Best For Nature, refere-se a incentivos do meio de agricultura sustentável, prezando pelas hortaliças saudáveis e sem agrotóxico incentivando a plantação consciente, ajudando na renda, e incentivando o cultivo sem prejudicar o solo e a saúde.

O plantio pode ser realizado com qualquer tipo de vegetais e legumes que tem na residência, que são fáceis de cultivar, e não precisam de muito espaço, e podem ser plantados em pequenos vasos. Um deles é a cebolinha, assim que cortada na base, ela pode ser replantada e não demora muito para dar broto, a cebola também é um ótimo tipo para ser plantada e que não demora, de legumes temos a cenoura e a beterraba que necessita de um espaço um pouco maior, ou um vaso um pouco mais fundo já que ela tem a tendência de descer, por causa do peso de suas raízes. Esses são alguns exemplos do que podem ser plantados em casa.

Como explicado acima, pretendemos criar uma horta comunitária (OSCIP) que está relacionado com agricultura sustentável e manter o ecossistema em equilíbrio, nada mais justo do que reutilizar o que a humanidade nos oferece, reutilizar aquilo que é descartado que não tem serventia, que seriam as garrafas pet, o pneu, entre outras coisas para servir de vaso para nossa horta. A garrafa pet, por exemplo, pode ser cortada e feita de garrafa no início da germinação da semente para depois ser transferida para um vaso maior, a parte do pneu, pode ser utilizado para hortas rasteiras, ou no caso as ervas, que logo servirão de temperos para seus alimentos. Por esse motivo escolhemos a ODS que fala sobre sustentabilidade e que tem em comum com o nosso projeto.

Então as vantagens de se ter uma horta em casa é proporcionar uma alimentação mais saudável, além de que você tem menos gastos com os alimentos em mercados, ou em feiras, é uma experiência muito boa de se fazer, pois desestressa, é literalmente uma terapia.

3.4 GESTÃO DA OSCIP THE BEST FOR NATURE

Segundo Sebrae (2009) para que a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) funcione de maneira transparente e alcance o sucesso em suas atividades, é essencial que todos os envolvidos se comprometam a agir com total integridade e dedicação à sua missão social. A gestão de uma OSCIP requer um controle rigoroso dos gastos e um planejamento cuidadoso para a alocação eficiente e inteligente dos recursos disponíveis.

Quando se trata de prestação de contas, é fundamental que todas as informações detalhadas sobre o uso das receitas sejam apresentadas de maneira completa. Portanto, as organizações devem investir na implementação de soluções tecnológicas para garantir uma contabilidade precisa e totalmente transparente. Esse objetivo pode ser alcançado por meio da utilização de software personalizado para gestão financeira e administração, especialmente desenvolvido para atender às necessidades das entidades do Terceiro Setor. (SEBRAE, 2009)

A OSCIP TBFN terá 10 membros contendo as cinco criadoras do projeto e outros cinco voluntários, sendo amigos e familiares, cada integrante levará uma pessoa para se voluntariar. Será feita uma divisão em 2 equipes de 5 pessoas para distribuição das tarefas. As atividades serão realizadas aos sábados e domingos, com revezamento entre as equipes, um final de semana a equipe 1 faz as atividades e o outro final de semana a equipe 2 fará as atividades, assim não sobrecarregando nenhum integrante da TBFN e nenhum voluntário. Durante os dias da semana duas integrantes da The Best For Nature que residam próximo ao local irão fazer a manutenção da horta.

Inicialmente, as equipes realizaram a limpeza do terreno que está localizado na comunidade Renascer, onde será a TBFN e, em seguida, iniciaram o plantio, que inclui cebola, alho, salsa, alface, rúcula, coentro entre outros, e tudo utilizando material 100% orgânico e reciclado. Além da limpeza, as equipes também serão responsáveis pela manutenção da horta.

Com a horta da The Best For Nature semi-pronta, serão feitas divulgações da horta comunitária, atingindo pessoas da comunidade, surgindo assim interessados, tanto para aprender como se planta quanto voluntários para ajudar a OSCIP. As

divulgações serão feitas através de cartazes e redes sociais, incluindo Instagram, Facebook e Tiktok. Cada integrante da equipe ajudará os voluntários e aprendizes da TBFN, explicando como funciona a horta comunitária, auxiliando na plantação e dando assistência a quem precisa.

Com uma quantidade significativa de hortaliças, a TBFN as venderá por um preço mais acessível. A OSCIP tem como meta futura ajudar as pessoas da comunidade, não apenas ensinando a plantar bem como vender por um preço menor, mas também doando as hortaliças para famílias carentes. Com o dinheiro das vendas, serão realizados bingos, marmitas beneficentes para moradores de rua e arrecadações de roupas para doações.

3.5 FERRAMENTA DA ADMINISTRAÇÃO – MATRIZ SWOT

Quando nos deparamos com uma escolha crucial a efetuar, geralmente buscamos a maior quantidade de dados a respeito de cada rumo. Se dominamos todos os detalhes sobre cada trajeto disponível, é muito mais provável que a tomada de decisão seja precisa. Por isso, o uso da matriz SWOT pode ser muito benéfico.

Com essa ferramenta, o gestor pode entender profundamente os pontos fracos e competências do negócio, bem como as principais ameaças e oportunidades que o mercado oferece. Assim, pode planejar suas ações e escolhas com base em dados reais e confiáveis, tendo mais segurança em relação aos resultados que cada iniciativa pode proporcionar.

A matriz SWOT se faz importante, pois é um meio de ajudar os gestores a tomar decisões estratégicas que contribuam para a saúde e a performance do negócio e, assim, auxiliam a manter a competitividade e a durabilidade no mercado.

Planejamento estratégico como não poderíamos deixar de mencionar, o principal uso da matriz SWOT é servir de ponto de partida para o planejamento estratégico, o momento em que a organização se mobiliza para planejar como vai alcançar sua missão e visão de futuro. (ASANA, 2022)

SWOT é a sigla um inglês que tem os seguintes significados, S – Strengths, forças, W – Weaknesses, fraquezas, O – Opportunities, oportunidades e Threats-ameaças.

A força da TBFN é o preço abaixo do mercado, quando se comparado a outros locais. Podemos visualizar que as qualidades dos produtos são superiores aos produtos do comércio comum por não conter agrotóxicos, porém isso não impede que o preço esteja mais acessível, como força a TBFN possui também a qualidade de atendimento, pois os atendentes farão isso de forma voluntária e é comprovado que o trabalho voluntário, feito por amor, gera resultados melhores em relação a trabalhos comerciais, remunerados, onde muitas das vezes as pessoas estão trabalhando por obrigação.

Como fraqueza tem o tempo e esforço necessários, a manutenção de uma horta requer trabalho árduo e compromisso de tempo por parte dos membros. Conflitos na comunidade, diferenças de opinião e disputas entre os membros podem surgir, afetando a harmonia da horta. Recursos limitados, a falta de financiamento e recursos, como ferramentas e sementes, pode limitar o crescimento da horta.

As ameaças são as mudanças climáticas, variações climáticas, como secas e inundações, podem afetar a produção de alimentos. A poluição do solo, água e ar pode prejudicar a qualidade das colheitas. E a falta de participação, a desmotivação ou a falta de envolvimento dos membros podem enfraquecer a horta comunitária. Falta de participação, a desmotivação ou a falta de envolvimento dos membros podem enfraquecer a horta comunitária.



Fonte: Proprios autores, 2023

4. PESQUISA FORMS

O presente relatório resume uma pesquisa realizada via redes sociais das integrantes do grupo, entre os dias 01/08 a 03/10/2023, que buscou entender a percepção e o envolvimento das comunidades, em relação ao projeto.

Foram entrevistadas 116 pessoas de diferentes faixas etárias e origens, com divulgações no WhatsApp.

O questionário incluiu perguntas sobre o conhecimento, uso e benefícios percebidos da horta comunitária.

Resultados:

1. Conhecimento da Horta Comunitária:
 - 75% das pessoas que responderam à pesquisa estavam cientes da existência da horta comunitária em seus bairros.

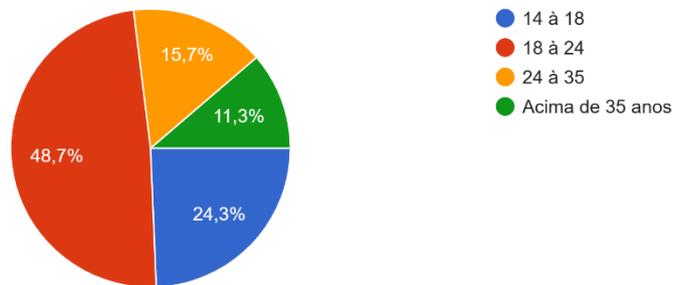
- 45% tinham visitado a horta pelo menos uma vez.
2. Participação Ativa:
- 30% das pessoas que responderam à pesquisa participavam ativamente das atividades na horta.
 - 60% expressaram interesse em se envolver no futuro.
3. Benefícios Percebidos:
- 85% das pessoas que responderam à pesquisa consideraram a horta benéfica para a comunidade.
 - Os principais benefícios percebidos incluíam acesso a alimentos frescos, criação de laços comunitários e aprendizado sobre agricultura.
4. Desafios Identificados:
- 40% mencionaram a falta de tempo como um obstáculo para o envolvimento.
 - 25% destacaram a necessidade de mais orientação sobre jardinagem.

A pesquisa mostrou que a horta comunitária em Piracicaba é amplamente conhecida e apreciada por muitos residentes. No entanto, ainda há oportunidades de aumentar a participação e superar desafios, como a falta de tempo e a necessidade de mais orientação. Promover a conscientização e fornecer recursos adicionais podem fortalecer ainda mais o papel da horta comunitária como um recurso valioso para a comunidade local.

Abaixo segue a pesquisa na íntegra contendo todas as perguntas e posterior análise de cada uma.

1. Qual a sua idade?

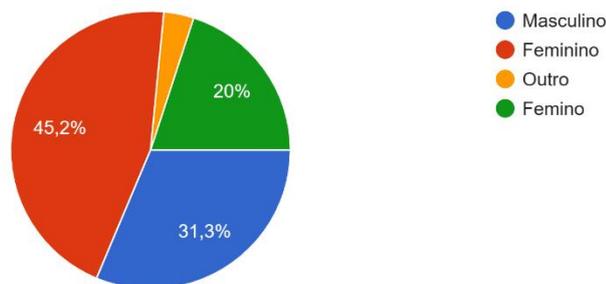
Qual sua idade?
115 respostas



48,7% está na faixa etária de 18 a 24 anos. Isso sugere um grande interesse e participação da faixa etária jovem e jovem adulta, que pode trazer energia e inovação para a horta.

2. Qual seu gênero?

Qual seu gênero?
115 respostas

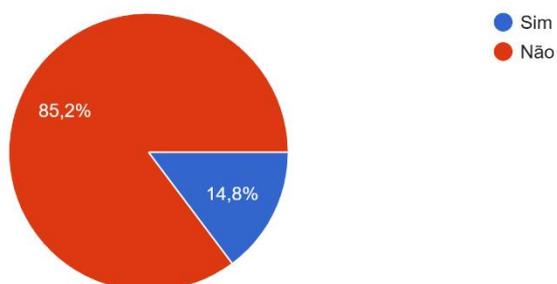


A maioria dos gêneros, que mais respondeu sobre a pesquisa da horta comunitária foram o gênero feminino com (45,2%).

3. Você sabe o que é uma OSCIP?

Você sabe o que é uma OSCIP?

115 respostas

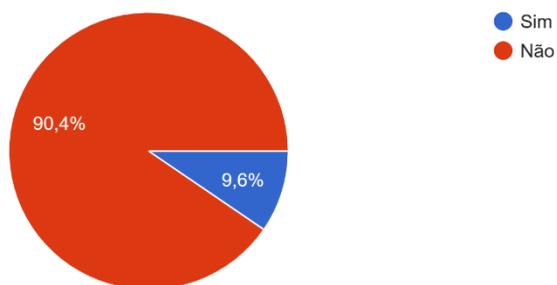


A faixa etária que respondeu à pergunta, sobre o que é uma OSCIP. Foram (85,2%), que não sabe o que é uma OSCIP, isso confirma a importância de demonstrar em nosso trabalho.

4. Você conhece ou já ouviu falar de alguma OSCIP em Piracicaba ou região?

Você conhece ou já ouviu falar de alguma OSCIP em Piracicaba ou região?

115 respostas

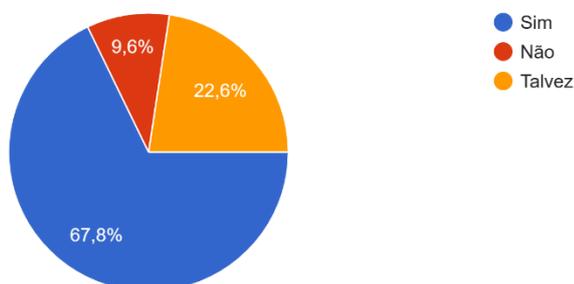


90,4% responderam que não conhecem nenhuma OSCIP em Piracicaba e Região, com nosso projeto passarão a conhecer.

5. Você compraria hortaliças de uma horta comunitária?

Você compraria hortaliças de uma horta comunitária?

115 respostas

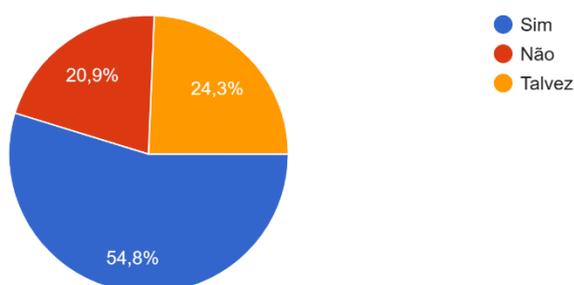


67,8% disseram que compraria hortaliças de uma horta comunitária, sendo assim nosso projeto é bastante válido.

6. Você tem interesse em aprender a cultivar sua própria horta?

Você tem interesse em aprender a cultivar sua própria horta?

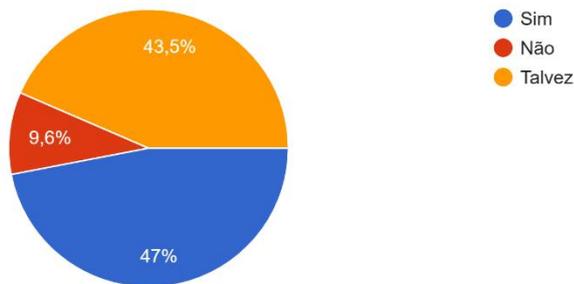
115 respostas



A porcentagem mais significativa do gráfico, que representa 54,8% do total, indica um forte interesse da maioria das pessoas em cultivar sua própria horta. Esse dado reflete a crescente conscientização sobre a importância da agricultura caseira e a busca por uma alimentação mais saudável e sustentável.

7. Você faria doações para nossa OSCIP?

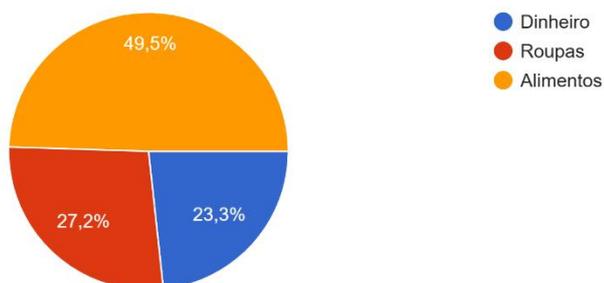
Você faria doações para nossa OSCIP?
115 respostas



47% falaram que doaria para nossa OSCIP e 43,5% talvez ajudaria na doação da nossa OSCIP. É sempre muito bom contar com as pessoas de bom coração e que possa ajudar outros.

8. Se sim, como seria a forma de doação?

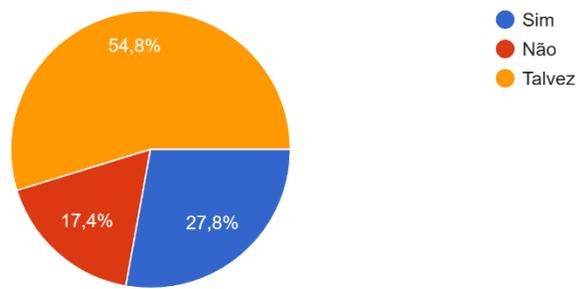
Se sim, como seria a forma de doação?
103 respostas



A maior parte dos entrevistados com 49,5% demonstram interesse em ajudar com doações em alimentos não perecíveis. Enquanto o restante dos interessados, se habilitam em ajudar com roupas e dinheiro. Para nosso projeto essas doações, são essenciais.

9. Você se voluntaria para ajudar nossa OSCIP?

Você se voluntaria para ajudar nossa OSCIP?
115 respostas

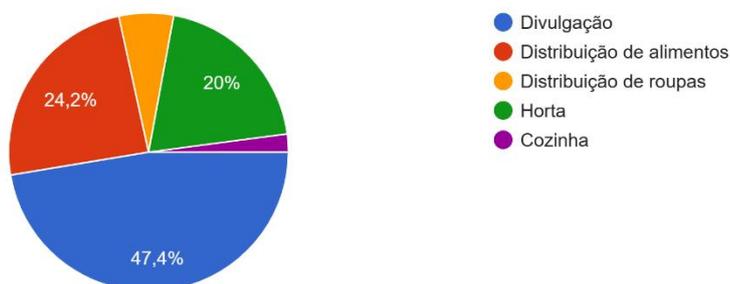


54,8% se interessam em ajudar nossa OSCIP, enquanto 27,8% ainda não se posicionam em relação a causa.

10. Se sim, em que ajudaria?

Se sim, em que ajudaria?

95 respostas



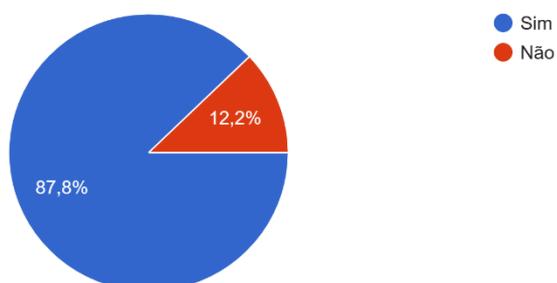
Os que se interessam em ajudar parte em 47,4% preferem divulgar o trabalho, enquanto 24,2% optam pela distribuição dos alimentos arrecadados com o projeto e 20% se dispõem a focar na parte executiva dentro da horta. Independente da ajuda é sempre bem-vinda.

11. Você influenciaria as pessoas a frequentarem a horta?

Você influenciaria as pessoas a frequentarem a horta?

Você influenciaria as pessoas a frequentarem a horta?

115 respostas



87,8% se dispõem a serem influenciadores da horta enquanto 12,2% não se posicionam. Essa influência ajuda a divulgar nosso projeto e aumentar nossas vendas.

12. Se a resposta acima tiver sido sim, como?

Se a resposta acima tiver sido sim, como?

109 respostas



A maior parte sendo ela 66,1% preferem influenciar entre amigos e familiares enquanto 20,2% só entre amigos e 10,1% apenas com familiares

Ao analisarmos os gráficos de modo geral obtemos a conclusão de que a maioria das pessoas que responderam à pesquisa de acordo com a porcentagem mostrada é que 85,2% não sabem o que é uma OSCIP, 67,8% comprariam as hortaliças de uma horta e 87,8% influenciariam as pessoas a frequentarem a horta.

Isso nos mostra o quão importante esse projeto pode se tornar, pois as pessoas apoiam esta causa e o meio ambiente de maneira sustentável, como ilustrado nos gráficos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade da criação deste projeto, é ajudar as pessoas a obterem uma alimentação mais saudável, e ajudar na preservação do meio ambiente tudo sendo 100% natural, e tendo a venda dos produtos a preços acessíveis. Com os resultados da pesquisa de campo, nota-se que a maioria da população compraria produtos de uma horta comunitária, tornando se assim o projeto viável. Durante a realização do projeto, constatamos que as hortaliças estão extremamente caras atualmente por conta do uso abundante de agrotóxicos que podem prejudicar a nossa saúde, e por esse motivo criamos a TBFN, para auxiliar os moradores que são de baixa renda a terem seu próprio cultivo e a terem uma alimentação mais saudável, tentamos dar segmento ao plantio, porém por conta da onda de calor e dias extremamente chuvosos, o projeto não pode ser concluído a tempo, devido a isso fizemos alguns testes experimentais em casa onde foram plantadas hortaliças como: cebolinha, alho e etc, tornando-se assim possível de ser plantado.

Tivemos ajuda de pessoas qualificadas para nos auxiliando neste projeto, explicando sobre algumas hortaliças que são de rápida produção e plantio, como foi citado em nosso TCC.

Temos que ter a conscientização sobre o mau uso do agrotóxico no meio ambiente, já que nosso projeto é voltado a uma das ODS que a ONU criou como apelo global, visto que é no meio ambiente que estão todos os recursos necessários para nossa sobrevivência. A agricultura da atualidade vem prejudicando não só o meio ambiente de maneira muito agressiva como também a nossa saúde, já que é perceptível o nível de fertilizantes e agrotóxicos que vão nas hortaliças, sendo assim acabam contribuindo na queda da biodiversidade.

Desse modo concluímos que através da nossa pesquisa tivemos a certeza de que o projeto é viável, e que as pessoas comprariam nossas hortaliças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil 2023** <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 09.08.2023

CASA VOGUE. **Como fazer horta em casa: 7 dicas para começar 2023**. Disponível em: [Como fazer horta em casa: 7 dicas para começar | Paisagismo | Casa Vogue \(globo.com\)](#). Acesso em: 04.09.2023

DIRECIONAL. **Conheça mais sobre a horta comunitária, seus benefícios e como criar a sua**. 2023. Disponível em: <https://direcional.com.br/blog/estilo-de-vida/horta-comunitaria/#:~:text=da%20horta%20comunit%C3%A1ria!-,O%20que%20%C3%A9%20horta%20comunit%C3%A1ria%3F,ocupando%20terrenos%20abandonados%2C%20por%20exemplo>. Acesso em: 15.06.2023

GOV. **Agrotóxico**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/exposicao-no-trabalho-e-no-ambiente/agrotoxico>. Acesso em: 25.05.2023

GOV. **Qualificar entidade como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/qualificar-entidade-como-organizacao-da-sociedade-civil-de-interesse-publico#:~:text=Qualificar%20entidades%20sociais%20%2D%20sem%20finalidade,funcionamento%20regular%20h%C3%A1%2C%20no%20m%C3%ADnimo%2C>. Acesso em: 25.05.2023

GOV. **Qualificar entidade como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/qualificar-entidade-como-organizacao-da-sociedade-civil-de-interesse-publico#:~:text=Qualificar%20entidades%20sociais%20%2D%20sem%20finalidade,funcionamento%20regular%20h%C3%A1%2C%20no%20m%C3%ADnimo%2C>. Acesso em: 18.05.2023

KUSER, Heitor. **PARCERIAS COM OSCIPS: NÃO É TUDO QUE É PERMITIDO** 2023. Disponível em: <http://consad.org.br/wp-content/uploads/2013/02/PARCERIAS-COM-OSCIPS-N%C3%83O-%C3%89-TUDO-QUE-%C3%89-PERMITIDO.pdf>. Acesso em: 15.05.2023

LOJA HUSQ. **Descubra a horta urbana e todas as possibilidades que pode oferecer** 2023. Disponível em: [Descubra a horta urbana e todas as possibilidades que pode oferecer-lhe. \(lojahuszpt\)](#). Acesso em: 04.09.2023

ODS. **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** 2023. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=2>. Acesso em: 09.08.2023

SEBRAE. **Entenda o que são OSCIPs e como elas funcionam** 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/arquivos/entenda-o-que-sao-oscips-e->

como-elas-funcionam,bc91c97a0a9de710VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 15.08.2023

VIVA DECORA. **Hortas Urbanas: O que é, como fazer + 16 exemplos 2023**

Disponível em: Hortas Urbanas: o que é, como fazer + 10 exemplos criativos (vivadecora.com.br). Acesso em: 04.09.2023